



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

18
J

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

31ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 1970.

PRESIDENTE:- JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIO:- MUNIR SOUBHIA

A hora regimental, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Panza Neto, José Rodrigues Montouro, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Junior, Dirceu Lopes Garrido e Waldomiro dos Santos, num total de onze (11) dos senhores edis. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a presente sessão e submeteu em discussão as Atas da 25ª, 26ª e 27ª sessões ordinárias, levadas à efeito no ano em curso. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou em votação as referidas Atas, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovadas, por unanimidade de votos, as Atas da 25ª, 26ª e 27ª sessões ordinárias. - - - - -

O sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário para proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário fez a leitura do seguinte: - - - - -

Ofício nº 681/70/DE, em resposta à Indicação nº 58/70. - - - - -

Projeto de Lei nº 46/70, dispondo sobre assinatura de convênios com o F.E.C.E., para execução das obras de ampliação do GESC de Vila Rebelo e da Escola da Vila Mariana. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa, se considera objeto de deliberação. Considerado objeto de deliberação, o Projeto de Lei nº 46/70, foi enviado às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 45/70, estabelecendo novo Código Tributário Municipal. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considera objeto de deliberação. Tendo o Plenário se manifestado favoravelmente, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 45/70, às comissões competentes. - - - - -

A seguir, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

7^o 19

Cartão da Família de Luiz Carlos Mesquita, agradecendo manifesta-
ção de pesar da Câmara Municipal. - - - - -

Ofício da Rádio Clube de Garça, comunicando a impossibilidade de
transmitir os trabalhos desta sessão. - - - - -

Ofício do deputado Aurelio Campos, encaminhando cópia de indica-
ção ao Governo do Estado, objeto do Requerimento nº 117/70, aprovado -
por esta Edilidade. - - - - -

Esgotada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o sr. Pre-
sidente solicitou ao sr. Secretário que procedesse a leitura do EXPE-
DIENTE APRESENTADO PELOS VEREADORES: - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 129/70, do sr. Argemiro Beghini, solicitando li-
cença legislativa por 30 dias. - - - - -

O sr. Presidente submeteu o pedido em votação, tendo sido aprova-
do por unanimidade. O sr. Presidente determinou à Secretaria que se -
convoque o suplente imediato da bancada do Movimento Democrático Brasi-
leiro. - - - - -

Requerimento nº 127/70, do sr. João Miguel Chaves e outros, inse-
rindo em Ata, voto de pesar pelo falecimento do sr. Antonio da Silva -
Paranhos. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores vereadores, -
por 5 minutos, para falarem sobre o Requerimento. Não havendo solicita-
ção de palavra, colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade de
votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o
Requerimento nº 127/70, de autoria do sr. João Miguel Chaves e outros.

Indicação nº 67/70, do sr. Waldomiro dos Santos e outros, solici-
tando a colocação de telefone no Grupo Escolar "Profa Norma Monico Tru-
zi", de Jafa. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 67/
70, ao Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Projeto de Resolução nº 4/70, do sr. Salvador Zago Junior e ou-
tros, dando nova redação ao "caput" do artigo 85 do Regimento Interno.

O sr. Presidente consultou a Casa, se considerava objeto de deli-
beração. Diante da manifestação favorável do Plenário, determinou o en-
caminhamento do Projeto de Resolução nº 4/70 às comissões competentes.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

20

7/7

Esgotado o Expediente Recebido dos Vereadores, o Sr. Presidente informou a Casa, que achava-se sobre a Mesa, o balancete da Tesouraria referente ao mês de julho de 1970, à disposição dos senhores vereadores.

Em seguida, deferiu a palavra aos senhores vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, congratulou-se, inicialmente, com o vereador Waldomiro dos Santos, que passou a ocupar a vaga do vereador José Carlos de Oliveira Lima, que se acha licenciado. Congratulou-se ainda com o vereador recém-empossado pela apresentação de proveitosas proposições solicitando melhoramentos públicos para o distrito de Jafa. Lamentou, apenas, que em administrações passadas, que obtiveram votações maciças naquele distrito, depois de eleitos, se esqueceram completamente de Jafa. Informou que em pouco mais de dois meses, o sr. Interventor muita coisa já realizou em benefício daquela coletividade. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, lembrou à presidência que o vereador que ocupava a tribuna, tinha o seu tempo esgotado. - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, prosseguindo, pediu ao sr. Waldomiro dos Santos, ex-subprefeito de Jafa, para que viesse a tribuna e falasse o que foi feito naquele distrito na administração municipal anterior. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavra, o sr. Presidente deferiu a palavra aos srs. vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que vinha a tribuna única e exclusivamente para informar ao povo de Garça, que através do Diário Oficial de 23 de setembro de 1970, que a Secretaria da Fazenda estabeleceu novos índices para a distribuição das quotas do Imposto de Circulação de Mercadorias. Prosseguindo, afirmou que um jornal local - "Correio de Garça" - comentou que os cálculos não agradaram o interior. Estranhou o fato, pois em vários congressos municipalistas de que participou, sempre trabalhou em prol de uma melhoria na participação deste tributo estadual. E que, ao contrário do que informou o jornal, o novo índice agradou bastante aos garcenses, pois praticamente ele dobrará. Neste exercício, tivemos Cr\$ 1.44.000,00 e para 1971, o Interventor poderá contar com a dotação orçamentária, na parte de receita, no valor de Cr\$ 1.936.765,28. E de que o nosso índice será de 0,122271. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

21
Jul

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, pediu ao orador que citasse o fato de se tratar de uma receita anual, para melhor esclarecimento dos munícipes. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, prosseguindo, reafirmou que antes havia falado sempre em termos de exercício, que se subentende, anual. Todavia, agradecia ao aparteante a oportunidade de melhor elucidar a população. Continuando na sua oração, acrescentou que o crédito do ICM, será procedido em duas parcelas mensais. Segundo cálculo que fez, à Garça caberá uma parcela mensal de Cr\$ 161.397,10. Terminou frisando acreditar ser esta uma notícia alviziareira para nossa cidade. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, aparteando, solicitou ao orador para dizer que este aumento de arrecadação, não dará para colocar as despesas da Municipalidade em boa ordem. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, prosseguindo, disse que que estava falando propositadamente em receita, porque se ventilou muito a despesa. E que a abordava a nova situação, com evidente satisfação. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, afirmou que o sr. Interventor fez uma previsão do "deficit" deste exercício, avaliada em quase 3 milhões de cruzeiros. Perguntou ao orador se por ventura ele se esqueceu desta dívida deixada pelo ex-prefeito? - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, adiantou que estava na tribuna para comentar a respeito do aumento da alíquota do ICM, porque participou do trabalho de implantação desta nova sistemática, que se não é a ideal, é bem melhor do que esta que se encontra em vigência. E ainda, que estava na tribuna, para render homenagens aos outros participantes do movimento, ao governador do Estado e seus assessores, que souberam compreender estes problemas de receita de inúmeros municípios do Estado. Externava a satisfação de poder informar ao povo de Garça, que os novos índices, senão ideais, tenta dar aos municípios da hinterlandia, melhores condições tributárias. Finalizou dizendo que o Governo deu mais um passo para a resolução dos problemas dos municípios de São Paulo. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavra, o sr. Presidente interrompeu os trabalhos da presente sessão por 10 minutos, consoante disposição regimental. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

22

Jul

Decorrido o tempo reservado ao intervalo regimental, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário para proceder a chamada dos srs. vereadores para a OPDEM DO DIA da presente sessão. - - - - -

O sr. Secretário efetuou a chamada dos senhores edis, constatando-se a presença dos seguintes:- João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo - Fonseca Brandão, José Panza Neto, José Rodrigues Montouro, Martinho - Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Junior, Dirceu Lopes Garrido e Waldomiro dos Santos, num total de dez (10) dez dos senhores vereadores. - - - - -

Não havendo nenhuma matéria constante da ORDEM DO DIA, o sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, ocupando a tribuna, afirmou inicialmente que se sentia satisfeito em retornar a esta Casa, onde sempre teve bons amigos. Enalteceu a figura do titular do seu pôsto, o vereador José Carlos de Oliveira Lima e agradeceu ainda, às palavras elogiosas do vereador Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão. Em seguida tocou comentários a respeito da indicação que apresentou ao senhor Interventor, solicitando a instalação de um telefone no Grupo Escolar "Profª Norma Monico Truzzi", dizendo das necessidades daquela unidade de ensino em ter melhores meios de comunicação. Em seguida, disse que fêz um requerimento ao Interventor, indagando se vai ser pavimentada a avenida Brasil, em Jafa e se serão executados os serviços de coleta de lixo e colocação de guias e sarjetas no seu distrito. Todavia, havia solicitado a retirada deste requerimento, por julgar os termos ofensivos ao chefe do Executivo. Posteriormente, examinando melhor a propositura, verificou que a redação estava correta, pois as palavras eram simples e honestas. Portanto, pedia ao Interventor que atendesse a sua reivindicação. - - - - -

O sr. José Panza Neto, com a palavra, saudou o sr. Waldomiro dos Santos, que vem novamente trabalhar em prol do distrito de Jafa. A seguir, falou sobre comentários inseridos nos jornais "Comarca de Garça" e "Correio de Garça" sobre o estado calamitoso das finanças municipais. Por questão de justiça, queria fazer uma ressalva, baseado em documentação que possuía, principalmente no que se refere ao "deficit" deixado pela administração anterior ao sr. Julio Marcondes de Moura. Rece -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

23

Jmf

beu resposta do ex-prefeito de que o montante era elevado. Tal afirmação recebeu o endosso de vários vereadores da bancada do MDB. Na realidade, o sr. Pedro Valentim Fernandes não deixou "deficit", porque logo em seguida a sua posse, o sr. Julio Marcondes de Moura, recebeu um crédito adicional no valor de Cr\$ 83.106,49 relativo ao antigo excesso de arrecadação verificado na gestão do sr. Pedro Valentim Fernandes e por ele reivindicado em várias oportunidades. Logo, o "deficit" informado pelo senhor Interventor de pouco mais de 80 mil cruzeiros, estava praticamente eliminado com esta arrecadação extra-orçamentária. Com respeito ao orçamento elaborado pelo sr. Julio Marcondes de Moura, a -
diantou que brevemente viria à Casa a peça orçamentária para o próximo exercício, para provar de que aquele documento financeiro não condizia com a realidade econômica do Município. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, inicialmente disse de sua satisfação em reencontrar-se com o vereador Waldomiro dos Santos. Em seguida, comentou a respeito das mudanças que se farão no prédio do segundo ginásio. Disse que agora será possível erguer-se quatro pares de tijolos para acolher várias crianças, ao invés dos 82 mil cruzeiros gastos para se erguer uma casinha de madeira. Sobre o ICM, deixava claro que os índices para o próximo exercício, não representam uma completa tranquilidade para o Município. Seria uma interpretação errônea, porque a Prefeitura de Garça está em situação deficitária e não poderá ganhar melhores condições com um simples aumento de quotas do ICM. A Prefeitura prosseguirá devendo, graças a gastos indevidos e indiscriminados da administração anterior. Mudando de assunto, para questão política, disse que é chegada a hora de se alertar o povo, quanto às eleições que se aproximam e sobre os candidatos que se apresentam. Comentou que vários políticos, que se candidatam pela terceira vez consecutiva, têm o desprazer de dizer que não existe liberdade total neste país. Que dizem que o povo sofre. Que coragem tem esse homem pela terceira vez, de chamar o povo às urnas, se não conseguiu fazer nada para resolver esta situação em três mandatos? Fêz a seguir se -
vera restrição sobre candidato que aqui esteve, pertencente a bancada da situação e que reuniu-se com elementos da oposição, no intuito claro de fazer politicagem. Fazia votos de que suas palavras chegassem a Brasília, para que o presidente tome providências contra estes maus -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

74

políticos. Arrematou, dizendo que devemos, neste instante, juntar nossas forças contra os corruptos e demagogos. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, declarou que o motivo que o trazia a tribuna era o mesmo. Em nome da bancada do MDB, cumprimentava o companheiro Waldomiro dos Santos, desejando brilhante atuação, a exemplo de outras gestões. Prosseguindo, afirmou que a política é a arte de se fazer o possível. E o possível tentam fazer aqueles que adentram a política, em prol da coletividade. Disse que não via mal nenhum, sejam constituídos dois partidos políticos, e os seus membros devam se degladiar ou nem sequer se olharem, porque pertencem a facções diferentes. Política é a arte de se conseguir a soma de opiniões para se atingir o bem coletivo. Portanto, não via razão para um político da Arena ser amigo de um político do MDB. Que dentro de uma casa, o pai seja de um partido e o filho de outro. Isto até envergonha aqueles que defendem os princípios de liberdade democrática. Quanto às próximas eleições, disse que devemos concitar o povo a comparecer às urnas, para escolher aqueles que estão em condições de reconduzir o país ao pleno estado de direito. O próprio governo demonstra vontade de abertura política, pois nenhum Poder, tem mais suas portas fechadas, neste país, após a Revolução. Conclamou o povo para comparecer às urnas e escolher entre os candidatos dos dois partidos de maior capacidade. Rogava para que o povo use deste direito para eleger homens que tenham a coragem de dizer que o Brasil deve caminhar para melhores dias. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, concordou com o orador que o antecedeu. Mas, discordava apenas no ponto de que a política deve ser feita em base construtiva e não demagógica. O que tem visto em sua vida pública, é a demagogia de políticos em vésperas de eleições, prometendo aquilo que não podem cumprir. Subia à tribuna para denunciar os políticos que vêm à cidade, de 4 em 4 anos. E que somente fez política regional e municipal e nunca subiu em palanques para apoiar candidatos, sem antes estar certo, de que ele trabalhará pela cidade. Criticou o vereador Salvador Zago Junior, que sabia dos desmandos do ex-prefeito, e permitiu que no balancete por ele apresentado se desse o professorado municipal como pago. Infelizmente, o mesmo não foi pago. Existiu apenas um jogo de caixa. Com raríssimas exceções, as professoras receberam prontualmente. É por isso que fica descrente de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

25

eleições, pois uma pessoa de cultura, deixou passar despercebido tais fatos. Não era contra eleições. Pedia apenas que se escolhessem os melhores, analisando detidamente o passado de cada candidato. E que não podia admitir demagogias de políticos com o palavreado fácil. Se votarmos bem, nossa cidade não passará mais vexames como os atuais. Deplo-rou bastante o fato de pessoas cultas, que poderiam trazer esclareci-mentos àqueles que não puderam sentar nos bancos escolares, estarem la-do a lado de políticos profissionais. Terminou dizendo que não era can-didato à reeleição de vereador e muito menos a prefeito. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavra, o sr. Presidente decla-rou encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu, Munir Louthier Secretário lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO